

UTSM

Ultra-Trail® de São Mamede

PORTALEGRE.: PORTUGAL

REGULAMENTO DA SÉTIMA EDIÇÃO

19/5/2018

1

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

1.1. IDADE PARTICIPAÇÃO DIFERENTES PROVAS

As provas são abertas a todas as pessoas, homens e mulheres, filiados numa federação ou não, ressalvada a idade mínima de participação que a seguir se indica:

Masculinos	Femininos
M Juvenil – 16 a 17 anos (até 15 km)	F Juvenil – 16 a 17 anos (até 15 km)
M Júnior – 18 a 19 anos (até 25 km)	F Júnior – 18 a 19 anos (até 25 km)
M Sub 23 – 20 a 22 anos	F Sub 23 – 20 a 22 anos
M Seniores – 23 a 39 anos	F Seniores – 23 a 39 anos
M40 – 40 a 44 anos	F40 – 40 a 44 anos
M45 – 45 a 49 anos	F45 – 45 a 49 anos
M50 – 50 a 54 anos	F50 – 50 a 54 anos
M55 – 55 a 59 anos	F55 – 55 a 59 anos
M60 – mais de 60 anos	F60 – mais de 60 anos

Nota: Para efeito de classificação e pontuação dos atletas nos escalões será considerado a idade que o atleta terá a 31 de Outubro de 2018.

- EX: Um atleta que faz 40 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2018 será classificado no escalão M40.
- EX: Um atleta que faz 18 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2018 será classificado no escalão Júnior. Pode participar na prova de 10 Km e de 22 Km.

- EX: Um atleta que faz 16 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2018 será classificado no escalão Juvenil. Pode participar na prova de 10 Km.

1.2. INSCRIÇÃO REGULARIZADA

O ato de inscrição pressupõe a aceitação integral do regulamento da prova, das normas da IAAF/FPA adaptadas ao trail, bem como as específicas da ATRP, e das decisões do Júri da prova, que são soberanas e das quais não cabe recurso.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES

ULTRA TRAIL DE SÃO MAMEDE - 100 Km aproximadamente – 500

MARATONA DE SÃO MAMEDE - 43 Km aproximadamente – 500

MEIA-MARATONA DE SÃO MAMEDE - 22 Km aproximadamente – 500

TRAIL CURTO / CAMINHADA DE SÃO MAMEDE - 10 Km aproximadamente – 500

A inscrição será formalizada através do preenchimento completo de um formulário online que ficará disponível a partir de 31 de Dezembro de 2017 e do pagamento do valor da inscrição.

O período de inscrições termina no dia 30 de abril de 2018 ou quando atingido o número mencionado anteriormente, que será anunciado no sítio da prova na internet.

A confirmação das inscrições será feita através da comunicação que receberá após os atos da inscrição online. O responsável pela inscrição poderá, até ao 30 de abril, alterar os dados da inscrição exceto a mudança da distância, que não é permitida.

Não haverá direito a devoluções do valor do pagamento da inscrição exceto se a prova for anulada previamente por motivos imputáveis à Organização.

1.3. CONDIÇÕES FÍSICAS

Para participar é indispensável:

- estar consciente das distâncias e dificuldades específicas da corrida por trilhos e do desnível positivo e negativo das mesmas e de se encontrar adequadamente preparado;

- de haver adquirido, antes do evento, uma capacidade real de autonomia em montanha que permita a gestão dos problemas que derivem deste tipo de prova, nomeadamente:

- conseguir enfrentar sem ajuda externa condições ambientais e climatéricas adversas (noite, vento, frio ou calor, nevoeiro e chuva);
- saber gerir os problemas físicos ou mentais decorrentes de uma fadiga extrema, os problemas digestivos, as dores musculares e articulares, as pequenas lesões, ...
- de estar consciente que o trabalho da organização não é o de ajudar o corredor a gerir os seus problemas e que para uma atividade em montanha a segurança depende da capacidade do corredor de se adaptar aos problemas que surjam.

1.4. DEFINIÇÃO POSSIBILIDADE AJUDA EXTERNA

O princípio de corrida individual em semiautonomia é a regra.

A semiautonomia define-se como a capacidade de ser autónomo entre dois postos de reabastecimento, tanto do ponto de vista alimentar como do vestuário e da segurança, que permita adaptar-se a problemas imponderáveis ou climatéricos que surjam, sejam ou não previsíveis de antemão.

Este princípio implica as seguintes regras:

- Cada corredor tem de transportar durante a totalidade da prova todo o material obrigatório que vem descrito no parágrafo Equipamento.
- Este material deverá ser transportado em saco/mochila apropriado e deverá ser presente para inspeção aos juízes sempre que estes o solicitem sob pena de desclassificação caso não o possuam ou não consintam a inspeção; nota: excetuam-se desta obrigatoriedade as bebidas e alimentos entretanto consumidos.
- Nos postos de apoio e controlo (PAC) haverá bebidas e comidas destinadas a ser consumidas no local. Apenas água poderá ser cedida para completar os recipientes que para esse efeito os concorrentes transportem consigo.
- É permitida uma assistência pessoal (duas pessoas no máximo por atleta) mas todo o apoio terá que ser prestado dentro da área do PAC.
- A passagem pelos PAC é obrigatória mesmo que o participante não pretenda usufruir de qualquer tipo de apoio. A não passagem por um PAC implica a desclassificação do participante.

- É proibido fazer-se acompanhar ou aceitar ser acompanhado durante a totalidade ou parte da corrida por pessoa não inscrita, com exclusão de uma extensão de 200 m antes e após um PAC.
- Os participantes devem ter ainda em consideração que não haverá qualquer corte de trânsito em vias onde a circulação automóvel seja possível devendo cumprir escrupulosamente todas as normas aplicáveis aos peões.

1.5. COLOCAÇÃO DORSAL/PEITORAL

Serão entregues individualmente a cada participante mediante a apresentação de cartão de identificação.

O dorsal não poderá ser dobrado ou cortado e deverá ser transportado perfeitamente visível durante toda a prova na parte da frente do concorrente (peito ou abdómen). A organização não fornece alfinetes.

1.6. REGRAS CONDUTA DESPORTIVA

Todos os atos dos eventos deverão ser norteados por um completo *fair-play*, assumindo a organização e os concorrentes, pelo fato de aceitarem este regulamento ao inscrever-se, aquilo que é o património cultural deste desporto emergente: respeito pelo desafio, entreajuda e respeito pelos outros concorrentes, organizadores e colaboradores; respeito pelo ambiente natural em que decorrem procurando um impacto ambiental nulo.

2. PROVA

2.1. APRESENTAÇÃO DA PROVA(S) / ORGANIZAÇÃO

O Atletismo Clube de Portalegre organiza o Ultra-Trail da Serra de São Mamede (UTSM) e eventos associados com a colaboração dos municípios de Portalegre, Castelo de Vide e Marvão, o Ayuntamiento de Valencia de Alcántara, e de diversas entidades e associações.

Ultra-Trail® é uma marca registada e a entidade organizadora utiliza-a sob autorização expressa da organização do ULTRA-TRAIL DU MONT-BLANC® que a detém.

PROVA CERTIFICADA PELA ITRA - INTERNATIONAL TRAIL RUNNING ASSOCIATION

Os percursos do UTSM encontram-se em fase de certificação pela ITRA que, à semelhança de anos anteriores, deverá atribuir 4 pontos ao UTSM e 3 pontos à Maratona de São Mamede.

PROVA QUALIFICATIVA PARA O ULTRA-TRAIL DU MONT-BLANC®

Todos os atletas que se classificarem no Ultra-Trail da Serra de São Mamede (100 Km) deverão receber 4 pontos para o registo na edição de 2019 do UTMB (pendente de certificação da ITRA).

O Ultra-Trail da Serra de São Mamede é um evento que integra 4 provas de corrida/progressão a pé em plena natureza, em regime de semiautonomia. Cada prova desenrola-se numa única etapa, num ritmo de progressão livre, num tempo limitado.

2.2. PROGRAMA / HORÁRIO

Sexta-feira, dia 18 de maio de 2018

10 h – Abertura do Secretariado no Estádio Eduardo de Sousa Lima (Assentos) em Portalegre;

23 h - Abertura da Câmara de chamada do UTSM com controlo de presenças e de material obrigatório;

Sábado, dia 19 de maio de 2018

0 h – Partida do UTSM (100 Km) do Estádio Eduardo de Sousa Lima - Assentos – PORTALEGRE

7 h - Transporte para o local de Partida (SÃO JULIÃO) dos concorrentes à Maratona de São Mamede (43 Km);

8 h - Transporte para o local de Partida (ALEGRETE) dos concorrentes à Meia-Maratona de São Mamede (22 Km);

9 h - Partida (São Julião) dos concorrentes à Maratona de São Mamede (43 Km);

9 h 45 m (previsão) às 24 h - Chegadas do UTSM (100 Km)

10 h - Partida (ALEGRETE) dos concorrentes à Meia-Maratona de São Mamede (22 Km);

12 h às 18 h – Chegadas dos concorrentes à Meia-Maratona de São Mamede (22 Km);

13 h às 21 h – Chegadas dos concorrentes à Maratona de São Mamede (43 Km);

14 h - Transporte para o local de Partida (REGUENGO) dos concorrentes ao Trail Curto / Caminhada de São Mamede (10 Km);

15 h - Cerimónias protocolares do UTSM (3 primeiros Masculinos e Femininos).

Nota: As restantes cerimónias protocolares serão realizadas à medida que os resultados forem ficando disponíveis, o que acontecerá, por imperativo técnico, ao longo de toda a tarde e noite.

16 h - Partida (Reguengo) dos concorrentes ao Trail Curto / Caminhada de São Mamede (10 Km);

16 h – UTSM KIDS TRAIL RUNNING na Arena do UTSM (Estádio dos Assentos).

17 h às 20 h - Chegadas dos concorrentes à Rapidinha de São Mamede (10 Km);

24 h – Encerramento do UTSM (poderá ser antecipado caso todos os concorrentes cheguem à meta antes do tempo limite).

2.3. DISTANCIA (CATEGORIZAÇÃO POR DISTÂNCIA)/ ALTIMETRIA (DESNÍVEIS POSITIVO E NEGATIVO ACUMULADOS)/ CATEGORIZAÇÃO DE DIFICULDADE ATRP/ CAMPEONATO QUE INTEGRA

O UTSM (Ultra-Trail da Serra de São Mamede): 100 Km (possibilidade de diferença para mais até 5 Km) com um desnível total com cerca de 9 000 m (D+ 4300 m), com partida e chegada a Portalegre após passagem por Salão Frio, Carreiras, Castelo de Vide, Marvão, Porto de Espada, São Julião, Alto de São Mamede, Alegrete e Reguengo, em semiautonomia e 24 h de tempo limite. Haverá cortes no PAC 3 MARVÃO aos 40 Km aproximadamente (9 horas), PAC 6 SÃO JULIÃO aos 60 Km aproximadamente (14 horas) e PAC 9 ALEGRETE aos 80 Km aproximadamente (19 horas). Os concorrentes que não entrarem nestes PAC até à hora indicada serão impedidos de continuar em competição. Esta prova pontua para o Circuito Nacional de Endurance da ATRP.

A Maratona de São Mamede: 43 Km (possibilidade de diferença para mais até 3 Km) com um desnível total com cerca de 4000 m (D+2000 m), com partida de São Julião e chegada a Portalegre, após passagem por Alto de São Mamede, Alegrete e Reguengo em semiautonomia e 12 h de tempo limite. Esta prova pontua para o Circuito Nacional de Ultra Trail da ATRP e para a Taça de Ultra Trail do Alto Alentejo da AADP.

A Meia-Maratona de São Mamede: 22 Km (possibilidade de diferença para mais até 1 Km) com um desnível total com cerca de 2200 m (D+1000 m), com partida de Alegrete e chegada a Portalegre, após passagem pelo Reguengo em semiautonomia e 8 h de tempo limite. Esta prova pontua para o Circuito Nacional de Trail da ATRP e para o Circuito Distrital de Trail da AADP.

O Trail Curto / Caminhada de São Mamede: 10 Km (possibilidade de diferença para mais até 1 Km) com um desnível total com cerca de 900 m (D+350 m), com partida de Reguengo e chegada a Portalegre e 4 h de tempo limite. Neste evento haverá 2 zonas de Partida: uma para Corredores e outra para os participantes que apenas pretendam Caminhar.

UTSM KIDS TRAIL RUNNING – Iniciação ao trail Running, sob a forma jogada, destinada a crianças e jovens com menos de 16 anos no dia da prova. Regulamento próprio.

2.4. MAPA/ PERFIL ALTIMÉTRICO/ DESCRIÇÃO PERCURSO

Todas as provas decorrem por trilhos existentes nos concelhos de Portalegre, Castelo de Vide e Marvão sem especial complexidade técnica ou perigosidade, mas elevadíssima exigência de condição física. É uma prova desportiva de muito elevada dificuldade na qual apenas se devem inscrever pessoas com a preparação adequada a cada uma das distâncias. Apenas a distância mais curta (10 Km) pode ser considerada adequada para qualquer pessoa, mesmo sem preparação prévia, se a fizer como uma Caminhada. A Organização sugere que nas restantes distâncias se inscrevam apenas pessoas com o seguinte nível de experiência: UTSM – mínimo 3 anos de prática de trail running, finalista de Maratona ou prova de trail com um mínimo de 6 h de duração; Maratona de São Mamede - mínimo 2 anos de prática de trail running, finalista de Maratona ou prova de trail com um mínimo de 4 h de duração; Meia-Maratona de São Mamede - mínimo 1 ano de prática de trail running, finalista de Meia-Maratona ou prova de trail com um mínimo de 2 h de duração; Rapidinha de São Mamede – Adequada a pessoas saudáveis e ativas mesmo sem uma preparação específica. A Organização relembra a importância da realização de um exame médico-desportivo a todas as pessoas que praticam Desporto e aconselha todos os concorrentes a filiarem-se na Federação Portuguesa de Atletismo que exige formalmente esse Exame.

As provas de 100 Km, 43 Km e 22 Km enquadram-se na tipologia da ATRP para estas distâncias e apesar de se disputarem numa serra apenas com 1025 m de altitude máxima devem ser consideradas de grande exigência, nomeadamente o UTSM, pelas elevadas amplitudes térmicas que podem verificar-se e pelo tipo de pisos pedregosos, poeirentos, expostos ao vento de noite e ao sol durante o dia e pela contínua alteração do perfil ascendente e descendente dos mesmos. Há aclives e declives com 40% a 50% de inclinação e na prova de 100 Km houve edições com 25% de abandonos.

2.5. TEMPO LIMITE

O UTSM (Ultra-Trail da Serra de São Mamede): 100 Km - 24 h de tempo limite. Haverá cortes no PAC 3 MARVÃO aos 40 Km aproximadamente (9 horas), PAC 6 SÃO JULIÃO aos 60 Km aproximadamente (14 horas) e PAC 9 ALEGRETE aos 80 Km aproximadamente (19 horas). Os concorrentes que não entrarem nestes PAC até à hora indicada serão impedidos de continuar em competição.

A Maratona de São Mamede: 43 Km - 12 h de tempo limite.

A Meia-Maratona de São Mamede: 22 Km - 8 h de tempo limite.

O Trail Curto/Caminhada de São Mamede: 10 Km - 4 h de tempo limite.

2.6. METODOLOGIA DE CONTROLO DE TEMPOS

É obrigatória a passagem dos concorrentes pelos postos de apoio e controlo que se situem no seu percurso.

Nesses postos os concorrentes certificarão a continuidade da prova através de um controle eletrónico e/ou por membro do júri.

Para além dos PAC que a organização divulga haverá outros pontos de controlo ao longo do percurso cuja localização não será comunicada aos participantes. A não passagem dos concorrentes por todos estes postos implica a desclassificação.

A classificação final estabelece-se pela Ordem de Chegada à Meta de cada concorrente. Os resultados serão apresentados com indicação do tempo global de cada concorrente.

Será utilizado um sistema de controlo eletrónico (chips).

2.7. POSTOS DE CONTROLO

Haverá 9 Postos de Apoio e Controlo que serão colocados no Centro Vicentino da Serra, Carreiras, Castelo de Vide, Marvão, Porto da Espada, São Julião, Cruz do Cume São Mamede, Alegrete e Reguengo.

Nos PAC para além do controlo dos concorrentes será fornecido auxílio como bebidas e alimentos.

Nos PAC de Marvão e de São Julião haverá ainda sanitários, possibilidade de algum tempo de repouso e uma refeição quente (sopa de legumes sem proteína animal).

Todos os líquidos e outros alimentos terão que ser obrigatoriamente consumidos no interior do PAC.

Não é permitida a utilização de garrafas e o depósito de lixo em locais não específicos para o efeito é passível de levar à desclassificação do concorrente.

O concorrente deve transportar consigo os invólucros de quaisquer alimentos que decida transportar consigo dentro do conceito de semiautonomia em que a prova decorre. Qualquer infração a esta regra detetada por membro da Organização levará à desclassificação imediata do concorrente e a indicação expressa para abandonar o circuito balizado.

2.8. LOCAIS DOS ABASTECIMENTOS/APOIO EXTERNO

Haverá 9 Postos de abastecimento que coincidem com os 9 PAC descritos em 2.7.

2.9. MATERIAL OBRIGATÓRIO/ VERIFICAÇÕES DE MATERIAL

Telemóvel (100/43/22/10)

Reserva de água - Mínimo 1 litro (100/43/22), ½ litro (10)

Comida (equivalência barras cereais) 4 (100/43); 2 (22/10)

Apito (100/43/22/10)

Manta térmica (100/43/22)

Corta-vento e gorro (100/43/22) (a)

Calças/collants (100/43/22) (a)

Frontal com recarga de pilhas (100)

(a) este material poderá ser dispensado caso as previsões meteorológicas apontem para a sua dispensa, decisão exclusiva da Organização que o anunciará até 2 h antes da Partida de cada evento.

Outro material facultativo:

- Outros materiais poderão ser apropriados nomeadamente os que procurarem uma adequação às condições atmosféricas que se fizerem sentir;
- Uma muda de roupa poderá ser adequada aos participantes no UTSM já que se atravessarão vários cursos de água. Deverão entregar no Secretariado um saco fechado com a muda de roupa identificado com o autocolante que a Organização fornece. Esse saco será depois transportado do PAC 4 - Marvão, aos 40 Km, local da muda de roupa, e de lá para a Arena, ao longo da tarde e noite de dia 19.

O material obrigatório será controlado à entrada para a Câmara de Chamada (60 a 30 minutos antes da Partida de cada evento). O material obrigatório poderá ser inspecionado no decorrer da prova e no final por elementos da Organização devidamente identificados. A falta de material obrigatório origina a desclassificação do concorrente.

10

2.10. INFORMAÇÃO SOBRE PASSAGEM DE LOCAIS COM TRAFEGO RODOVIÁRIO OU FERROVIÁRIO

Os participantes devem ter em consideração que não haverá qualquer corte de trânsito em vias onde a circulação automóvel seja possível devendo cumprir escrupulosamente todas as normas aplicáveis aos peões.

2.11. PENALIZAÇÕES/ DESCLASSIFICAÇÕES

2.11.1 - Os participantes que não cumprirem as normas constantes no regulamento serão impedidos de participar se a infração respeitar a procedimentos prévios à Partida e desclassificados se a infração respeitar a atos que ocorram durante a realização do evento. De modo a salvaguardar o direito dos concorrentes à Reclamação será permitida a continuidade em prova, salvo o previsto no ponto 2.11.2.

2.11.2 - A equipa médica da prova, devidamente identificada, poderá dar Ordem de retirada a um concorrente que, de acordo com o seu parecer médico, não reúna condições de continuar sem fazer perigar a sua saúde.

2.11.3 – A Direção da corrida poderá aplicar outras sanções que salvaguardem a verdade desportiva.

2.12. RESPONSABILIDADES PERANTE O ATLETA/ PARTICIPANTE

2.13. SEGURO DESPORTIVO

Será subscrito um Seguro por participante de acordo com a lei em vigor para os concorrentes devidamente inscritos. Caso algum dorsal seja utilizado durante a prova por concorrente não devidamente inscrito fica claro que a Organização e a Seguradora não assumem qualquer responsabilidade por tudo o que decorrer desse ato ilegítimo.

Compete ao Participante acionar o Seguro em caso de necessidade preenchendo e entregando na Seguradora a correspondente Participação de Acidente. A Organização fornecerá o número da Apólice e o manual de procedimentos com as normas acordadas mas não lhe compete o encaminhamento administrativo do mesmo nem assumirá o pagamento de qualquer despesa resultante do incumprimento do normativo acordado ou do não acordo entre o Sinistrado e a Seguradora.

3. INSCRIÇÕES

3.1. PROCESSO INSCRIÇÃO (LOCAL, PAGINA WEB, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA)

A inscrição será formalizada através do preenchimento completo de um formulário online que ficará disponível a partir de 31 de Dezembro de 2017 em <http://utsmportalegre.com> e do pagamento do valor da inscrição.

O período de inscrições termina no dia 30 de abril de 2018 ou quando atingido o número de 500 concorrentes em cada um dos eventos.

A confirmação das inscrições será feita através de email através de comunicação personalizada ao responsável pela mesma de acordo com o normativo estabelecido pela entidade gestora do processo.

3.2. Valores e períodos de inscrição

PREÇOS DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL

100 Km

Ultra Trail de São Mamede

Portalegre > Castelo de Vide > Marvão > Alegrete > Portalegre

31/12/2017 - 30 €

Janeiro 2018 - 35 €

Fevereiro 2018 - 45 €

Março 2018 - 50 €

Abril 2018 - 60 €

43 Km

Maratona de São Mamede

São Julião > Alegrete > Portalegre

31/12/2017 - 25 €
Janeiro 2018 - 30 €
Fevereiro 2018 - 35 €
Março 2018 - 40 €
Abril 2018 - 50 €

22 Km

Meia-Maratona de São Mamede

Alegrete > Portalegre

31/12/2017 - 15 €
Janeiro 2018 - 20 €
Fevereiro 2018 - 25 €
Março 2018 - 28 €
Abril 2018 - 30 €

10 Km

Trail Curto / Caminhada de São Mamede

Reguengo > Portalegre

31/12/2017 - 12 €
Janeiro 2018 - 15 €
Fevereiro 2018 - 17 €
Março 2018 - 19 €
Abril 2018 - 20 €

3.3. CONDIÇÕES DE DEVOLUÇÃO DO VALOR DE INSCRIÇÃO

Não haverá direito a devoluções do valor do pagamento da inscrição exceto se a prova for anulada previamente por motivos imputáveis à Organização.

As inscrições são pessoais e intransmissíveis. Os dorsais serão entregues individualmente e os participantes deverão apresentar o CC/BI/DNI no momento de recolha dos mesmos bem como o Registo de Entrada que lhe foi enviado por email pela entidade gestora do processo.

Até ao dia 30 de abril a Organização permite a mudança dos dados da inscrição para outro concorrente. Não é possível a mudança de prova (distância).

3.4. MATERIAL E SERVIÇOS INCLUÍDOS NA INSCRIÇÃO

Dorsal e Chip, T'shirt, Alimentos e bebidas nos PAC's, acesso à Arena e ao concerto ao vivo, balneários e duche, solo duro se solicitado, transporte para o local da partida se relevante, apoio em prova pela equipa médica, de segurança e resgate, apoio médico

na Arena, eventuais lembranças de patrocinadores, informação personalizada a concorrentes e acompanhantes, INTERNET na Arena, prémios por classificação, prémio de finalização, ambiente festivo na Arena e localidades de passagem do evento, direito de participação desportiva no evento, capitalização de pontos para a ATRP e ITRA.

3.5. SECRETARIADO DA PROVA/ HORÁRIOS E LOCAIS

A sede da Organização, no Estádio Eduardo de Sousa Lima, em Portalegre, abrirá no dia 18 de maio de 2018 às 10 horas não encerrando até final do evento.

3.6. SERVIÇOS EXTRA DISPONIBILIZADOS

Refeições ligeiras a partir de sexta de manhã junto à Arena (pagas à parte no momento);

Na Meta haverá Massagens (pagas à parte no momento) na Meta, clínica do pé e apoio na área da PODOLOGIA oferecido pelo Grupo HOLON.

Haverá almoço regional, massas ou vegetariano para quem o solicitar, sentadas, com vista panorâmica para a reta da meta (pago à parte, também através de plataforma de inscrições).

4. CATEGORIAS E PRÉMIOS

4.1. DEFINIÇÃO DATA, LOCAL E HORA ENTREGA PRÉMIOS

19 de maio de 2018 - 15 h - Cerimónias protocolares do UTSM (3 primeiros masculinos e femininos). As restantes cerimónias protocolares serão realizadas à medida que os resultados forem sendo conhecidos.

4.2. CATEGORIAS ETÁRIAS/ SEXO INDIVIDUAIS E EQUIPAS CONFORME DEFINIÇÃO ATRP

Em cada um dos 4 eventos serão apuradas as seguintes classificações:

GERAL MASCULINA

GERAL FEMININA

Serão elaboradas classificações por categoria etária:

Masculinos	Femininos	100 Km	43 Km	22 Km	10 Km
M Juvenil – 16 a 17 anos (até 15 km)	F Juvenil – 16 a 17 anos (até 15 km)	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
M Júnior – 18 a 19 anos (até 25 km)	F Júnior – 18 a 19 anos (até 25 km)	NÃO	NÃO	SIM	SIM
M Sub 23 – 20 a 22 anos	F Sub 23 – 20 a 22 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M Seniores – 23 a 39 anos	F Seniores – 23 a 39 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M40 – 40 a 44 anos	F40 – 40 a 44 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M45 – 45 a 49 anos	F45 – 45 a 49 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M50 – 50 a 54 anos	F50 – 50 a 54 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M55 – 55 a 59 anos	F55 – 55 a 59 anos	SIM	SIM	SIM	SIM
M60 – mais de 60 anos	F60 – mais de 60 anos	SIM	SIM	SIM	SIM

Nota: Para efeito de classificação e pontuação dos atletas nos escalões será considerado a idade que o atleta terá a 31 de Outubro da corrente época competitiva.

- EX: Um atleta que faz 40 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro será classificado no escalão M40 durante todo o Campeonato.
- EX: Um atleta que faz 18 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro será classificado no escalão Júnior durante todo o Campeonato.

EQUIPAS

Somatório de tempos dos 3 primeiros atletas, masculinos ou femininos, de cada clube;

Nota – É vedada a inscrição de um atleta em representação de um determinado clube estando inscrito na AADP/FPA/ATRP por outro.

4.3. PRAZOS PARA RECLAMAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES

Reclamações devem ser feitas até às 48h seguintes. Classificações são definitivas 72h depois de findo este prazo. O Júri de análise de reclamações deverá reunir sempre que possível no local da prova e integrar, além do Diretor de Prova, um elemento da ATRP e um representante dos atletas.

PRÉMIOS

Todos os atletas que terminarem terão um prémio de FINISHER.

O três primeiros classificados de cada um dos escalões (MJuvenil, MJúnior, Msub23, MSeniores, M40, M45, M50, M55, M60, F Juvenil, FJúnior, Fsub23, FSeniores, F40, F45, F50, F55 e F60) em cada evento receberão Troféu exclusivo, criado para o efeito, em cerimónia pública a realizar no estádio.

As equipas vencedoras do UTSM, da Maratona de São Mamede, da Meia-Maratona de São Mamede e do Trail Curto de São Mamede receberão Troféu exclusivo, criado para o efeito, em cerimónia pública a realizar no estádio.

15

5. Informações

5.1. Como chegar

Estádio Eduardo de Sousa Lima em Portalegre:

39.274928588149436, -7.425534664228053

5.2. Onde ficar

Solo duro para os primeiros 200 inscritos que o solicitem no ato de inscrição.

<http://www.visitportugal.com/pt-pt>

5.3. Locais a visitar

<http://www.visitportugal.com/pt-pt>

Notas e alterações

SAÚDE

O participante obriga-se a mencionar, no ato de inscrição, quaisquer cuidados médicos especiais de que careça;

O participante obriga-se a cumprir toda a regulamentação nacional e internacional antidopagem;

Embora o regime de semiautonomia atrás descrito responsabilize totalmente o participante pelo seu estado de saúde a Organização oferecerá um serviço médico e de enfermagem que acompanhará em permanência os eventos;

No caso de um concorrente considerar necessário receber assistência médica deve proceder do seguinte modo:

- solicitar apoio num PAC; ou
- solicitar assistência aos membros da Organização que encontrar; ou
- telefonar para os números de telemóvel da equipa de segurança e Resgate (913871683 / 962182005) que estão inscritos no dorsal ; ou
- telefonar para o 112 (neste caso responsabiliza-se pelas despesas que os atos médicos e de transporte acarretarem).

Um cuidado e extenso serviço de resgate e apoio médico e de enfermagem estará disponível durante todo o evento e após o final das provas. A entidade médica relevante desta equipa detém autoridade para dar ordem de retirada da prova aos concorrentes que, no seu entender, não reúnam condições de saúde para continuar sem fazer perigar a sua saúde.

MARCAÇÃO DO PERCURSO

A marcação principal será constituída por fita pendurada em elementos naturais à altura dos olhos. A cor da fita será anunciada no momento da Partida.

O princípio será o da visibilidade contínua, i.e., da posição de uma fita vê-se a seguinte.

Face ao fato de parte do percurso do UTSM decorrer à noite serão utilizados materiais refletores. É obrigatória a utilização do frontal sempre que as condições de visibilidade (noite ou nevoeiro) o exijam.

Para além da fita sinalizadora serão utilizadas outras sinaléticas como setas impressas e informações diversas para além de indicações por colaboradores da Organização em atravessamento de estradas e outros locais.

Os concorrentes obrigam-se a percorrer todo o trilho sinalizado o mais perto possível das marcações não devendo atalhar nos pontos em que eventualmente tal seja possível. O não acatamento desta norma pode levar à desclassificação se no entender do Júri da prova tal for feito com a intenção de diminuir a distância percorrida ou de diminuir as naturais dificuldades técnicas do percurso.

O percurso passa por muitas cancelas de gado que se encontrarão abertas na sua esmagadora maioria. No caso de alguma se encontrar encerrada e de ser necessário

abri-la para seguir a prova o concorrente que a abrir obriga-se a fechá-la após a sua transposição.

No caso de um concorrente percorrer alguma parte do percurso sem sinalização deverá voltar atrás pelo caminho que seguiu e procurar o caminho sinalizado.

CONTROLE ANTI-DOPING

Todo o concorrente pode ser submetido a um controlo antidopagem antes, durante ou à chegada da prova. No caso de recusa o concorrente será sancionado de acordo com a regulamentação internacional em vigor.

17

RECLAMAÇÕES

Dado o princípio atrás enunciado no capítulo Fair Play as reclamações formais deverão ser evitadas.

A existirem, todas as reclamações devem ser formuladas por escrito em impresso próprio disponível no Secretariado e aí depositado contra o pagamento de uma caução de 100 €, que serão devolvidos no caso de a reclamação ser considerada procedente pelo Júri da prova.

As reclamações só serão aceites se depositadas até 30 minutos após a divulgação dos resultados.

DIREITOS DE IMAGEM

Ao inscrever-se os concorrentes renunciam aos direitos de imagem durante todos os atos do evento nomeadamente a prova e as cerimónias protocolares. Apenas a organização pode transmitir esse direito de imagem a outros, nomeadamente aos órgãos de comunicação social.

CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Organização tendo como referência as normas e regulamentos da Associação de Trail Running de Portugal e da Federação Portuguesa de Atletismo, se técnicos, e o seu critério, se de outra índole.

O Regulamento será enriquecido com informações complementares. Visite regularmente o sítio do evento: <http://utsmportalegre.com>

A Organização (21/12/2018)

